



BANCADA PARLAMENTAR

Intervenção de Sua Excelência

Sérgio Pantie

Chefe da Bancada Parlamentar da FRELIMO

Membro da Comissão Permanente

da Assembleia da República

**Proferida por Ocasão da
Sessão Solene de Encerramento da
I Sessão Ordinária da Assembleia da
República - IX Legislatura**

Maputo, 03 de Junho de 2020

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Senhores Titulares dos Órgãos de Soberania,

Senhor Primeiro – Ministro,

Senhores Ministros e Vice-Ministros,

Distintas Autoridades Cívicas, Militares, Partidárias e Religiosas,

Senhores Membros do Corpo Diplomático,

Senhores Chefes das Bancadas das Renamo e MDM,

Respeitados Pares,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

Excelências,

Chegamos, hoje, ao fim dos trabalhos da I Sessão Ordinária da Assembleia da República, na sua IX Legislatura.

Dirijo uma saudação carregada de júbilo ao generoso e laborioso Povo moçambicano que, noite e dia, trabalha e se empenha na construção e consolidação de uma Nação forte, unida, próspera, de Paz e de justiça social.

A este Povo que, pedra a pedra, constrói Moçambique e mantém viva a chama da esperança vai a nossa vénia. Este Povo que negou a guerra de desestabilização de 16 anos e venceu a Paz.

Com muito carinho e admiração, saudamos a Sua Excelência o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente de todos os moçambicanos, pelo seu cometimento e trabalho árduos, na busca de soluções ajustadas ao contexto que o País vive.

A esperança que os moçambicanos mantêm viva e a certeza de dias cada vez melhores, é fruto da liderança empenhada, humilde, visionária e determinada de Sua Excelência FILIPE JACINTO NYUSI, o vencedor incontestável das Eleições de 15 de Outubro de 2019, legitimado pelo Povo, através de uma votação expressiva e histórica, testemunhada por um número jamais visto de observadores nacionais e estrangeiros para além dos fiscais dos Partidos Políticos concorrentes.

Os números alcançados naquelas eleições, atestam mais uma vez e sem margem de dúvidas que, com a FRELIMO e NYUSI unidos, os moçambicanos decidiram que querem continuar a avançar rumo ao desenvolvimento.

A vitória da FRELIMO e do Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI é também resultado da sua brilhante liderança de toda máquina do Partido FRELIMO.

O Presidente NYUSI tem sabido planificar, orientar, motivar, mobilizar e liderar os Órgãos do Partido, a todos os níveis, quer na divulgação e implementação das decisões do 11º Congresso, bem como no cumprimento do Programa do Partido.

A liderança do Camarada FILIPE JACINTO NYUSI galvanizou e mobilizou os quadros, militantes e simpatizantes da FRELIMO numa gigante onda vermelha que do Rovuma ao Maputo e na Diáspora, conquistou e arrastou consigo milhões de moçambicanos a votarem massivamente na FRELIMO e no seu candidato e agora Presidente da República de Moçambique, FILIPE JACINTO NYUSI.

A vitória da FRELIMO e de FILIPE JACINTO NYUSI é o corolário de todas as realizações do seu primeiro ciclo de governação e a reafirmação da confiança dos moçambicanos no seu Presidente, o Presidente que se entrega de corpo e alma pelos moçambicanos. Parabéns Camarada Presidente FILIPE JACINTO NYUSI. Só os camaradas são vencedores e temos muito orgulho desta forma de irmandade e organização. Foram os camaradas que libertaram este País.

Excelências,

O trabalho desenvolvido pelo nosso Presidente desde o início do seu novo mandato, já começa a traduzir-se na melhoria contínua das condições de vida dos moçambicanos e os primeiros 100 dias de governação testemunham estes resultados.

Na Comunicação que prestou à Pátria, no pretérito dia 27 de Abril, o Mais Alto Magistrado da Nação brindou aos moçambicanos com uma informação clara e realista.

Ao fazer o Balanço de Governação pudemos observar que, mesmo numa conjuntura internacional marcada e condicionada pela COVID-19 que nos impôs um confinamento social, a nível global, os primeiros 100 dias do Presidente NYUSI e do Governo da FRELIMO, foram marcados por realizações de impacto das quais queremos destacamos:

- A conclusão de instalação de 60 km de Redes de Distribuição de Água na região do Grande Maputo e a conclusão da construção de 14 sistemas de Abastecimento de Água nas províncias de Cabo Delgado, Gaza, Niassa, Nampula, Tete e Zambézia;
- A entrada em funcionamento de mais Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Sofala;
- A conclusão e inauguração da Linha de 240 quilómetros, de 110 kW de Cuamba-Marrupa e da Central da Mini-hídrica (0,5Mw) na Província da Zambézia; o início da construção da linha de transmissão de energia eléctrica de 110 kW, ligando Chibabava – Vilanculos e da linha centro-norte de 400 kW, Chimuara-Alto Molócue; vai melhorar a qualidade de energia e sobretudo dar energia pela primeira vez a muitas famílias nas zonas rurais;
- A disponibilização de mais de duas mil carteiras escolares e a conclusão de construção de 58 escolas para o ensino primário e secundário, possibilitando que mais crianças possam estudar em melhores condições;

- A contratação, em todo o País, de 6081 Professores do ensino primário e secundário, beneficiando 394 mil alunos e a distribuição de mais de vinte e um milhões e setecentos mil livros do ensino primário beneficiando cerca de seis milhões de alunos do ensino primário;
- A criação de 48.323 empregos, a promoção de estágios pré-profissionais, a entrega de kits de ferramentas em várias especialidades no âmbito da promoção do autoemprego, lançadas mais de 2000 vagas para jovens extensionistas que vão ajudar os camponeses e agricultores, a capacitação e certificação de jovens na geração de novos negócios de Micro e Pequenas empresas entre outras iniciativas estruturantes, são apenas alguns dos exemplos do que retivemos.

Estas realizações atestam que temos um Presidente e um Governo comprometido com a melhoria de condições de vida dos moçambicanos.

Camarada Presidente, o Povo moçambicano agradece por estes feitos. O Povo acredita em ti porque é **Contigo que dá Certo**.

Bem-haja Presidente FILIPE JACINTO NYUSI.

A Luta Continua!

Senhora Presidente da Assembleia da República,

A vossa serenidade e ponderação, permitiram uma brilhante condução dos trabalhos desta Magna Casa do Povo, tornando o ambiente de debate e de trabalho mais profícuo e produtivo.

Aceite o nosso reconhecimento e a reafirmação da nossa vontade de continuar a colaborar para que esta Magna Casa seja cada vez mais reconhecida como o centro da democracia.

Através do Dr. Carlos Agostinho do Rosário, Primeiro-Ministro, endereçamos saudações ao Governo de Moçambique, pela forma brilhante como tem implementado o Programa

Quinquenal, mantendo Moçambique no trilho do desenvolvimento e assegurando uma vida cada vez mais digna aos cidadãos.

A vós, respeitadas pares, vai o nosso apreço pela dedicação e sentido de responsabilidade com que, nas Comissões especializadas, nas Bancadas e no Plenário, participaram e engrandeceram os trabalhos desta Sessão.

Aos convidados, representantes dos órgãos de soberania, dirigentes dos partidos políticos, o corpo diplomático, as autoridades civis, militares e religiosas, as ordens e associações profissionais, a comunicação social e ao Público vai o nosso agradecimento pela presença nesta sessão solene.

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

Excelências,

A Paz é o alicerce que sustenta a tranquilidade e soberania do nosso Povo.

Em relação a Paz, este bem tão precioso e almejado pelo Povo moçambicano, permitam-me parafrasear Sua Excelência o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI quando no seu discurso por ocasião da assinatura do Acordo de Paz e Reconciliação de Maputo afirmou: "*A Paz efectiva e duradoura é uma construção que exige muito esforço e empenho permanente. A Paz efectiva implica a eliminação dos factores que alimentam o conflito, a organização do Estado que satisfaça a todos e a promoção de uma vida melhor para todos, um exercício que envolve a participação de todos. A construção da Paz duradoura requer respeito pelo primado da lei e a necessidade dos cidadãos, partidos políticos e outras forças da sociedade desenvolverem as suas actividades, sem recurso à violência, mesmo em situação de divergência de opiniões sobre determinados assuntos*" **(Fim de citação).**

Somos todos testemunhas de que o Presidente NYUSI tem, incansavelmente dedicado as suas energias, saber e firme liderança na busca de uma Paz efectiva e definitiva para os moçambicanos promovendo, para o efeito, iniciativas com todas as forças vivas do País e não só.

Através de um paciente diálogo com todos os sectores da vida do País, testemunhamos a simplicidade e o humanismo do nosso Presidente que, na busca incessante pela da Paz, transcende a desconfiança, subalterniza os egos e os formalismos para garantir um diálogo franco, aberto e objectivo com todas as forças políticas do nosso País.

Aliás, permanece fresca, na memória dos moçambicanos a deslocação do Presidente FILIPE JACINTO NYUSI à Serra da Gorongosa, arriscando tudo para se encontrar com o falecido líder da Renamo, uma atitude digna, apenas de grandes homens. Vimo-lo igualmente prosseguir o diálogo com o actual líder da Renamo, o Sr. Ossufo Momade, com quem assinou o Acordo de Paz e Reconciliação de Maputo, em Agosto de 2019.

O Presidente FILIPE JACINTO NYUSI continua a mostrar ao País e ao mundo o seu compromisso com a Paz, a honrar os compromissos assumidos e prosseguir no diálogo e na inclusão.

Lamentavelmente, hoje, vemos que forças contrárias à Paz, liberdade e soberania do Povo moçambicano investem em novas e sofisticadas formas de subversão e desestabilização política e social, como são os casos do terrorismo em Cabo Delgado e dos ataques da Renamo, no Centro do País.

Os homens armados e os terroristas matam, decapitam sem dó nem piedade cidadãos indefesos, violando mulheres, forçando a deslocação de pessoas em busca de locais seguros para viver, destroem importantes infraestruturas socioeconómicas, colocando em causa o processo de desenvolvimento económico e social.

O Povo condena estas acções terroristas, macabras e de banditismo, exortando a todos os moçambicanos para denunciarem e combaterem-nas, uma vez que a sua finalidade é desviar-nos da nossa agenda principal: a promoção do desenvolvimento e do bem-estar dos moçambicanos.

Saudamos o compromisso e engajamento de Sua Excelência FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente da República, no sentido de pôr fim estas acções macabras protagonizadas pelos terroristas e pelos homens da Renamo, e devolver à normalidade a vida das populações.

Acompanhamos com muito entusiasmo e saudamos a participação de Sua Excelência o Presidente FILIPE JACINTO NYUSI na reunião do Órgão da Troika da SADC nas áreas de Política, Defesa e Segurança, realizada em Harare, no passado dia 19 de Maio, e pelas medidas tomadas pelo órgão com vista a salvaguardar a paz e tranquilidade na região.

Saudamos à acção das Forças de Defesa e Segurança do nosso País pela sua bravura na manutenção da ordem e tranquilidade pública, na defesa e protecção dos cidadãos e na salvaguarda do Estado de Direito. A estes jovens valentes que com patriotismo e alto sentimento de pertença tudo fazem para manter a nossa soberania inalienável, vai o nosso reconhecimento e profundo respeito.

Queremos tomar esta oportunidade para saudar de modo particular a Polícia da República de Moçambique pela passagem dos 45 anos da sua criação, no pretérito dia 17 de Maio, lançando a todos os membros da corporação um forte apelo para nunca vacilarem e para cumprirem, com honra, o seu papel de proteger os moçambicanos.

Bem-haja, nossas Forças de Defesa e Segurança.

Moçambicanas e moçambicanos,

Vale a pena lembrar que no dia 6 de Agosto de 2019 a Renamo assinou o Acordo de Paz, consagrado como Acordo de Paz e Reconciliação de Maputo. Este foi o terceiro Acordo que a Renamo assinou, depois dos Acordos de 1992, assinado em Roma e de 5 de Setembro de 2014 assinados em Maputo.

A história e os factos lamentavelmente mostram nos que a Renamo não conseguiu ate a data cumprir na letra e no espirito os acordos assinados e continua a alimentar o seu ADN de guerra contra o Povo moçambicano.

Queremos, aqui e agora, reiterar o nosso apelo veemente à Renamo e sua liderança, para que seja séria no cumprimento do Acordo de Paz e Reconciliação, entregando, com urgência os seus homens armados, para que sejam desarmados, desmobilizados e reintegrados na sociedade. Troquem as armas por enxadas e vamos produzir, e cumpram o cronograma do DDR.

Ninguém, que queira bem aos moçambicanos pode ficar indiferente ao sofrimento, clamor e choro dos nossos compatriotas que vivem, diariamente, o medo e o terror, das crianças que perdem os seus pais e com elas a alegria de viver, das mães que choram os seus filhos ou das esposas que jamais poderão abraçar os seus maridos, cujas vidas foram inocentemente ceifadas.

Já agora, é curioso excelências que ouçamos frequentemente nesta Casa colegas nossos que, talvez com uma certa dose de saudades do tempo de Fascismo, repetirem o slogan “A bem da Nação”, do ditador português António de Oliveira Salazar, mas nada fazem rigorosamente a bem dos moçambicanos.

Se são “A bem da Nação” porque será que a Renamo nunca foi ouvida a condenar as acções criminosas dos seus homens em Manica e Sofala? Porque será que a Renamo nunca ouvimo-la condenar a chacina dos terroristas em Cabo Delgado? O silêncio da Renamo, como um Partido Parlamentar é insurcedor e nos indica claramente de que lado ela está: entre a Paz e guerra.

É tempo de, de forma genuína, abraçarmos a causa do desenvolvimento de Moçambique, fazendo tudo para que as nossas crianças possam crescer saudáveis e sem medo, os camponeses possam produzir alimentos e os trabalhadores de diversos sectores possam contribuir com o seu labor, com vista ao desenvolvimento do País.

Por isso, exortamos a todos os moçambicanos, aos partidos políticos, às confissões religiosas, aos académicos, às ordens e associações profissionais e à sociedade civil que se empenhem na promoção e manutenção da Paz e denunciem todas as tentativas e acções das forças contrárias a

Paz, à tolerância e a reconciliação. Moçambique tem bons quadros sim e formados pelas políticas da FRELIMO incluindo os que estão a minha direita.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Senhor Primeiro Ministro,

Respeitados colegas,

Excelências,

O nível de produtividade da I Sessão deixa-nos satisfeitos não obstante os desafios impostos pela COVID-19.

Queremos salientar o facto de, mesmo em Estado de Emergência, foi possível aprovarmos importantes instrumentos para a governação do País, com destaque para o Programa Quinquenal do Governo, o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado.

A Bancada Parlamentar da FRELIMO, sabiamente dirigida pelo Camarada FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente da FRELIMO e Presidente da República, ciente das suas responsabilidades e alicerçadas na sua inabalável determinação de servir com verdade os moçambicanos, aprovou os instrumentos de governação criando as condições para que o Governo possa entregar-se à nobre missão de continuar a dar respostas às expectativas dos moçambicanos de manutenção da Paz, crescimento inclusivo e sustentável, dinamização da produtividade e competitividade da economia, criação de emprego e a promoção de empreendedorismo e inovação.

A minha Bancada, a Bancada da FRELIMO tem liderança, e o nosso líder chama-se FILIPE JACINTO NYUSI, Presidente do Partido e também Presidente da República de Moçambique.

Excelências,

Mesmo nas condições difíceis de trabalho, resultantes das medidas de confinamento social, esta Assembleia, manteve funcionais as suas atribuições regimentais.

Aliás, a Assembleia da República observando os preceitos constitucionais, viabilizou a prorrogação do Estado de Emergência por duas vezes.

A unanimidade desta Casa na aprovação do Estado de Emergência e a sua prorrogação demonstrou a tempestividade desta Lei e o comprometimento de todos os Deputados desta Magna Casa com a saúde e a vida dos moçambicanos.

Tomamos esta oportunidade para saudar o Governo pela correcta implementação de medidas sanitárias com vista a reverter a situação da Pandemia no nosso País.

Saudamos, igualmente, as medidas económicas financeiras e sociais adoptadas pelo Governo com vista a atenuar o impacto da COVID-19 às famílias carenciadas e às empresas, através de isenção do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), sobre óleos, açúcar e sabões e também nos produtos de primeira necessidade até 31 de Dezembro de 2020, e a redução das tarifas de água e energia eléctrica.

Apelamos ao Governo para continuar a encontrar outras formas para a minorar os problemas do Povo e sobre tudo o custo de vida causados pelos abalos da economia mundial e da COVID-19.

Senhora Presidente da Assembleia da República,

Senhor Primeiro Ministro,

Excelências,

Nas Sessões de Pedido de Informações e Perguntas ao Governo esta Magna Casa exerceu a sua função constitucional de fiscalizar a acção do executivo, permitindo que os moçambicanos fossem esclarecidos sobre matérias de interesse nacional, tais como o desenvolvimento económico e social, o programa de reconstrução pós-ciclones IDAI e Kenneth, o

desenvolvimento de infraestruturas, agricultura e energia, o impacto da COVID-19, o combate à corrupção, o terrorismo em Cabo Delgado e Zona Centro do País.

Foram excelentes oportunidades para o Governo provar e comunicar aos moçambicanos a sua determinação no desenvolvimento de Moçambique.

Saudamos o Governo por ter respondido cabalmente e com brilhantismo à todas as perguntas suscitadas pelas Bancadas Parlamentares, demonstrando o tanto que está sendo feito para manter Moçambique na rota do desenvolvimento.

As medidas apresentadas pelo Governo aos desafios que se colocam a economia moçambicana, testemunham o seu compromisso de continuar a tudo fazer para concretizar o Projecto da FRELIMO de desenvolvimento de Moçambique e dos moçambicanos. Orgulha-nos constatar que os programas implementados pelo Governo melhoraram a vida dos moçambicanos, sobretudo para os seguintes programas:

- O PRAVIDA proveu água para mais de um milhão e setecentas mil pessoas nas zonas urbanas e rurais;
- O Projecto “um Distrito, um Hospital”, está a contribuir cada vez mais na aproximação dos serviços de saúde às nossas populações;
- A bancarização rural, através do projecto "um Distrito, um Banco", ajudou consideravelmente na melhoria das poupanças das populações e está permitir que os rendimentos resultantes da sua produção invistam com mais segurança e confiança;
- A implementação com sucesso do Projecto SUSTENTA que contribuiu significativamente na melhoria da renda das famílias rurais, através do financiamento de cadeias de valor de agro-processamento, avicultura, produtos florestais não madeireiros e hortícolas;
- A melhoria contínua das vias de acesso, facilitando a circulação de pessoas e bens e dinamizando o desenvolvimento do País;
- Através do Programa Nacional “Energia para Todos” assistimos a electrificação de

muitos distritos, postos administrativos e localidades, permitindo que os moçambicanos possam usufruir da energia eléctrica para iluminação e desenvolvimento de actividades comerciais.

- A criação e a entrada em funcionamento da Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte, instituição importante que visa potenciar o desenvolvimento das Províncias de Niassa, Cabo Delgado e Nampula, vai gerar renda e criar mais empregos aos jovens, através da exploração sustentável dos recursos naturais e, permitindo a recuperação de escolas, centros de saúde, estradas, pontes e campos de produção agrícolas.

Parabéns Presidente FILIPE JACINTO NYUSI, parabéns Governo de Moçambique e, encorajamos a prosseguir na implementação de acções com vista a materialização do Programa de Governação deste quinquénio.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Excelências,

Nesta Sessão, a Digníssima Procuradora Geral da República, honrou-nos com a sua presença nesta Casa, para a apresentação da Informação Anual sobre o Estado da Justiça em Moçambique.

Foi um momento profícuo no qual tomamos conhecimento de importantes progressos e dos desafios que persistem no sistema de administração da justiça no País.

A formação e colocação de magistrados, a nível das magistraturas e dos tribunais, o aumento da cobertura territorial ao nível dos Distritos são disso exemplo.

Notamos com satisfação o compromisso do sector de aproximar cada vez mais os seus serviços ao cidadão, de modo a concretizar o direito dos moçambicanos a uma justiça célere e justa.

Reafirmamos a nossa preocupação com a prevalência de crimes violentos como homicídios, violência doméstica, violação sexual contra mulheres e crianças, crimes económicos como desvio de fundos, branqueamento de capitais, corrupção entre outros.

Reafirmamos ainda, o compromisso e abertura da Bancada da FRELIMO para a apreciação e aprovação da Proposta de Lei de Recuperação de Activos.

Encorajamos aos órgãos da justiça, a todos os níveis, para que redobrem esforços para credibilizarem o sector, assegurando o desfecho justo dos processos, em defesa dos direitos dos cidadãos e das comunidades.

Saudamos o Governo pelo contínuo esforço na melhoria das condições para o pleno funcionamento dos Órgãos de Administração da Justiça.

Excelências,

Lamentamos, infelizmente, a postura da oposição, que no lugar de apresentar ideias e argumentos a favor do Povo, faz demagogias e assassinato de carácter.

Veze sem conta, o Povo tem testemunhado neste Plenário, por parte de alguns Deputados, principalmente daquele lado, o recurso aos insultos, ataques contra a honra pessoal de dirigentes, de suas famílias e de seus pares, até à devassa da vida privada, atitudes que a Bancada Parlamentar da FRELIMO, minha Bancada, repudia e condena, porque não dignificam a Casa da Democracia.

Consideramos que esta não é a melhor maneira de ser e estar de um parlamentar. Os eleitores esperam muito mais de nós. Ao parlamentar exige-se o decoro, saber dialogar, buscar e alcançar consensos, o respeito pelas diferenças de ideias e pela diversidade. Devemos como parlamentares ser o exemplo para a sociedade incluindo para os nossos filhos e netos que acompanham os nossos trabalhos.

Excelências,

Moçambique é um País de jovens. Desde a sua génese, a FRELIMO tem na Juventude a sua âncora. O desenvolvimento de Moçambique tem sido feito com o envolvimento dos jovens.

É por isso que no Programa Quinquenal do Governo 2020-2024 aprovado nesta Magna Casa, a aposta é na educação e formação profissional dos jovens para a construção do País.

Saudamos o Presidente NYUSI por estar a criar todas as condições para que a Juventude seja promotora do desenvolvimento do País.

Saudamos, igualmente, a criação duma Secretaria de Estado que irá se dedicar exclusivamente aos assuntos ligados a Juventude e Emprego, com acções que visam integrar esta camada no processo da criação da riqueza nacional.

Contudo, reiteramos, para que o Governo continue a criar mais emprego aos jovens, é imprescindível que o País viva num ambiente de Paz e tranquilidade e não de guerra e de agitação do nosso Povo. Temos terras férteis sim. A guerra promovida pela Renamo é o maior culpado porque se não fosse, com a liderança da FRELIMO Moçambique estaria em níveis muito altos de desenvolvimento.

Excelências,

Em nome da Bancada Parlamentar da FRELIMO, endereço o nosso profundo reconhecimento a todos os deputados, em particular aos da minha Bancada, pela entrega e dedicação demonstrados, numa sessão particularmente desafiadora.

Aos funcionários que no Plenário, nas comissões especializadas e nas Bancadas ajudaram na materialização dos trabalhos desta Sessão, aos motoristas, serventes e pessoal de segurança, fica o nosso reconhecimento pela vossa dedicação.

A Bancada da FRELIMO compromete-se a tudo fazer para que nesta Legislatura o Estatuto do Funcionário Parlamentar seja apreciado e aprovado por esta Assembleia.

À comunicação social e a todos quanto estiveram atentos aos trabalhos desta Magna Casa e deram o seu contributo, de diversas formas, vai o nosso agradecimento.

Felicitemos a todos os moçambicanos que professam a religião islâmica pela celebração do Eid-UI-Fitre (fim do Ramadan), no passado dia 24, momento que serviu aos fiéis para o exercício da paciência, perdão, auto-reflexão, adoração, devoção, prática de solidariedade e boas acções, cumprindo assim com os mandamentos do Islão.

Dirigimos o nosso carinho à todas as crianças moçambicanas “As Flores que Nunca Murcham” pela celebração do dia 1 de Junho, Dia Internacional da Criança e no próximo dia 16 de Junho, Dia da Criança Africana.

Numa fase caracterizada pela Pandemia da COVID-19, somos todos chamados a garantir a segurança e protecção das crianças contra o novo Coronavírus.

A 25 de Junho, o País celebrará o quadragésimo quinto aniversário da Independência Nacional. Será uma oportunidade ímpar para homenagear os Jovens do 25 de Setembro de 1964 que, integrados na Frente de Libertação de Moçambique – FRELIMO e liderados pelo Presidente Eduardo Chivambo Mondlane e unidos em torno do mesmo ideal conquistaram a nossa liberdade e contruíram o nosso Estado.

A esses filhos tão especiais de Moçambique, alguns dos quais nos orgulhamos de ter connosco nesta Magna Casa do Povo, devemos a nossa identidade, a nacionalidade, a nossa Bandeira e a dignidade de vivermos num País livre e de participarmos na construção de um futuro mais próspero.

Obrigado, “Jovens do 25 de Setembro”!

Compatriotas,

Com muita preocupação, verificamos que o número de casos da COVID-19 sobe todos os dias.

Só nas últimas 24 horas, o País registou mais 53 casos positivos, totalizando 307, dos quais 98 recuperados e, infelizmente, 2 óbitos.

É urgente que todos os cidadãos acatem e cumpram com as disposições do Decreto Presidencial sobre o Estado de Emergência.

Precisamos redobrar as medidas de prevenção contra o novo Coronavírus através da higienização constante das mãos, o uso obrigatório da máscara, evitar os aglomerados, observar o

distanciamento social, reduzir o número de trabalhadores introduzindo o princípio da rotatividade dos mesmos, entre outras medidas.

Fiquemos em Casa!

Saudamos as equipas da Saúde pelo trabalho que estão a realizar, em todo o País, desde o surgimento do primeiro caso desta doença em Moçambique, pela dedicação, competência, rigor e profissionalismo que têm estado a demonstrar para travar a propagação desta Pandemia.

Termino desejando a todos os deputados, um bom regresso aos seus círculos eleitorais e ao convívio dos vossos familiares e amigos.

UNIDADE, PAZ E DESENVOLVIMENTO

FRELIMO A FORÇA DA MUDANÇA.

Maputo, 03 de Junho de 2020